- 12** **AUTORA:** Edima Aranha da Silva
TÍTULO: O Processo Produtivo do Carvão Vegetal: Um Estudo em Mato Grosso do Sul
GRAU: Doutorado
NÚMERO DE PÁGINAS: 341
DATA DA DEFESA: 24/05/2002
ORIENTADOR: Armando Pereira Antonio
PALAVRAS-CHAVE: carvão, trabalho, super-exploração, mobilidade sócio-espacial, rede geográfica
Resumo: O trabalho tem como objeto o processo produtivo do carvão vegetal em Mato Grosso do Sul, delimitando-se como área de estudo os municípios de Água Clara, Ribas do Rio Pardo e Três Lagoas, pois concentram maior parte do Distrito Florestal de Eucalipto e são os principais produtores de carvão no Estado. Discutem-se e apresentam-se os agentes sociais atuantes no contexto carvoeiro: o interesse e estratégia do capital siderúrgico; a estrutura e as relações de trabalho e de produção; o processo de aliciamento da mão-de-obra, a mobilidade espacial dos trabalhadores e sua vulnerabilidade à super-exploração e ao uso do trabalho infantil. Constata-se que, enquanto há ascensão social de uns, o perfil sócio-cultural de muitos inviabiliza a mobilidade social ascendente. Além disso, a espacialização dos pontos referenciais da atividade, a articulação do fluxo da produção e de pessoas no território sul-mato-grossense e mineiro dão-lhe o caráter de rede geográfica. Por fim, evidencia-se o paradoxo: se, por um lado, há rentabilidade econômica e reprodução do capital de alguns, por outro, os impactos sócio-ambientais revelam a exclusão social de parcela significativa dos agentes envolvidos e a insustentabilidade ambiental da atividade.
- 13** **AUTOR:** Wilson Antonio Teixeira
TÍTULO: O Processo de Desenvolvimento Geoeconômico do Complexo Agroindustrial Cooperativista na Mesorregião Norte Central Paranaense
GRAU: Doutorado
NÚMERO DE PÁGINAS: 344
DATA DA DEFESA: 10/07/2002
ORIENTADOR: Dalton Áureo Moro
PALAVRAS-CHAVE: Complexo agroindustrial, cooperativa agroindustrial, incorporações, multicooperativa, autogestão, desenvolvimento regional e local
Resumo: No contexto dos complexos rural e cafeeiro, do processo de modernização agrícola, das políticas nacionais do crédito rural e do CAI regional, estudamos as mudanças nas cooperativas agropecuárias para a moderna dinâmica funcional e administrativa das cooperativas agroindustriais representativas no desenvolvimento local e regional da espacialidade social e geoeconômica da Mesorregião Norte Central Paranaense. Destacamos a substituição da cultura do café pela agricultura

intensiva de capital com o surgimento de novos segmentos produtivos na agropecuária, a exemplo da cultura da soja e do milho e da expansão do setor sucroalcooleiro, relacionados à modernização da agropecuária, à verticalização industrial e aos padrões econômicos de agroindustrialização. O período de co-gestão, antes dominado pelo Estado, e o de autogestão, de política econômica e de funcionalidade liberal administrativa pós-Constituição Brasileira de 1988 registram, juntamente com as políticas de mercado e do crédito rural nacional, momentos de eliminação, fusão ou incorporação de cooperativas. Agentes da organização social e espacial, as cooperativas agroindustriais, enredadas no sistema capitalista, buscam a maximização do lucro e procuram, na agregação de valores à produção e na verticalização industrial, elementos protetores para não sucumbirem à concorrência do capital internacional, principalmente na comercialização, diante de produtos externamente subsidiados e/ou altamente concorrentes. Elas estão mais competitivas no mercado, devido à verticalização industrial e à capacidade administrativa e controladora ao estilo empresarial *multicooperativa*, podendo atuar como uma *holding*, e são percebíveis nos segmentos agroindustriais e nos investimentos do agronegócio regional.

- 14 **AUTOR: EDSON BELO CLEMENTE DE SOUZA**
TÍTULO: "Estado: Produção da Região do Lago de Itaipu-Turismo e Crise Energética"
GRAU: Doutorado
NÚMERO DE PÁGINAS: 352
DATA DA DEFESA: 07/10/2002
ORIENTADOR: Arlete Moysés Rodrigues
PALAVRAS-CHAVE: região; turismo; crise energética; Estado; conflitos socioespaciais
Resumo: As políticas do Estado brasileiro da década de 1970, controlada pelo poder militar, determinaram construir a maior hidrelétrica do mundo – Itaipu Binacional – com a justificativa de suprir a demanda por energia face ao período da modernização do parque industrial brasileiro. Em parceria com o Paraguai, utilizaram-se as águas do rio Paraná, proporcionando o início de uma nova concepção de espaço regional que será consubstanciado pela formação do lago. A área contígua ao lago, na margem esquerda, é objeto de análise dessa pesquisa, que enfoca a produção da dinâmica regional, seus impactos e conflitos gerados com contingentes de barrageiros, agricultores desapropriados, índios e pescadores. O alagamento das terras e o desmembramento dos municípios são conseqüências da formação de novos territórios municipais, configurando a região em estudo. Na década de 1990, o governo do Estado do Paraná empreende um projeto turístico, denominado de Costa Oeste, que envolve os 15 municípios do Lago de Itaipu, mudando o ritmo da economia e da população lindeira. Com uma economia

predominantemente agrícola, a região passa por um processo de implicações socioambientais que a atividade turística proporciona. Por outro lado, a falta de um planejamento do governo federal em relação à produção de energia provoca uma crise do setor no final da década de 1990 e o início da década de 2000, exigindo o aumento da produção de energia da Itaipu para suprir a demanda energética de outros Estados brasileiros. O rebaixamento do Lago de Itaipu para o aumento da produção revela uma série de problemas para o desenvolvimento da atividade turística e para o meio ambiente, oportunizando o debate em torno da intervenção do Estado na produção e organização do espaço. A imbricada relação entre a formação do Lago de Itaipu, a atividade turística e a crise energética estará permeando o estudo da dinâmica da região denominada de Costa Oeste.

15

AUTOR: JOÃO EDMILSON FABRINI

TÍTULO: "Os Assentamentos de trabalhadores rurais Sem Terra do Centro-Oeste-PR enquanto território de resistência camponesa"

GRAU: Doutorado

NÚMERO DE PÁGINAS: 290

DATA DA DEFESA: 08/10/2003

ORIENTADOR: Bernardo Mançano Fernandes

PALAVRAS-CHAVE: sem terra, assentamento e cooperação

Resumo: Os assentamentos rurais se constituem num território de resistência e reprodução das relações camponesas. Para tratar desta temática foi tomada como referência as manifestações coletivas realizadas pelos camponeses dos assentamentos da região Centro-Oeste do Paraná. No primeiro capítulo foram analisados o campesinato e questão agrária no contexto de lutas no campo e o conflito entre as classes. Partindo do pressuposto da contradição existente na sociedade, a abordagem foi instrumentalizada tomando como referências os estudos de autores marxistas e não-marxistas. A revolução russa foi utilizada para tratar a respeito da participação dos camponeses nos processos revolucionários, momento em que foram elaboradas e aprofundadas teórica e politicamente as concepções marxistas de campesinato. O segundo capítulo tratou das cooperativas agropecuárias, desde o seu surgimento e as mudanças a que esta proposta foi submetida ao longo de sua trajetória, inclusive no Brasil. O surgimento de cooperativas no contexto de lutas e expansão do capitalismo no campo foi tratado ainda neste capítulo, destacando a proposta de cooperação do MST enquanto instrumento de resistência nos assentamentos. No terceiro capítulo foi abordado sobre a cooperação nos assentamentos da região Centro-Oeste do Paraná, onde se destacou a presença da Coagri (Cooperativa de Trabalhadores Rurais e Reforma Agrária do Centro-Oeste do Paraná Ltda). A Coagri foi tomada como exemplo de materialização da proposta de cooperativas do MST, considerando as implicações políticas e

econômicas na região, inclusive as relações internas entre assentados e cooperativas. Foram apontados o surgimento, expansão e crise da cooperativa. O quarto capítulo abordou a organização dos núcleos de produção e grupos de assentados formados nos assentamentos enquanto uma resistência na construção de território camponês. As mais importantes mobilizações dos assentados foram realizadas a partir da organização dos núcleos e grupos de assentados. Aliás, os grupos e núcleos se destacam mais pelas lutas políticas do que na organização da produção agrícola nos assentamentos.

16 **AUTOR:** JOSÉ HENRIQUE RODRIGUES STACCIARINI

TÍTULO: "Pluralidade, publicização e multiplicação do fazer político: a ação da cidadania contra a fome, a miséria e pela vida no território brasileiro (1992/1997)"

GRAU: Doutorado

NÚMERO DE PÁGINAS: 307

DATA DA DEFESA: 21/10/2002

ORIENTADOR: Armando Pereira Antonio

PALAVRAS-CHAVE: Pluralidade, cidadania, fome-Brasil, miséria-Brasil, território-Brasil

Resumo: Sob a luz da Ciência Geográfica, sendo estruturado em três capítulos, o texto da presente pesquisa aborda a "Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida no Território Brasileiro (1992/1997)". O primeiro capítulo discorre sobre "As origens da Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida" a partir do "Impeachment" do primeiro Presidente da República eleito diretamente pela população brasileira depois da Ditadura Militar iniciada em 1964, bem como a partir, também, da publicação do Mapa da Fome do IPEA. O capítulo dois deste texto da Tese de Doutorado aborda as "Estratégias Políticas à Curto Prazo"- as chamadas Ações Emergenciais no Espaço Social Brasileiro. Por sua vez, o capítulo três discorre a respeito das "Estratégias Políticas de Longo Prazo", em que se enfatiza por grande parte das lideranças dos comitês em funcionamento, a necessidade de procurar ações verdadeiramente estruturais. Uma grande pergunta vai acompanhar o desenrolar deste trabalho de pesquisa ligado a Ciência Geográfica. É realmente possível o trabalho coletivo de atores sociais tão dispares tendo como único elo de ligação à unidade ética em torno da Luta Contra a Fome e a Miséria, em favor da conquista de mais Cidadania para a População Brasileira? Como síntese para a Ciência Geográfica, pode-se afirmar que nosso tempo assiste a uma "gestação da consciência" que se acelera com a pluralidade, a publicização e a multiplicação de novos fazeres políticos - os quais com erros e acertos! - respondem pela valorização política das noções de Cidadania, Ética, Responsabilidade, Solidariedade e Democracia.

17

AUTORA: MARIA HELENA PEREIRA DE OLIVEIRA
TÍTULO: "Avaliação da qualidade das Águas Superficiais da Microbacia do Córrego do Amargoso-Taciba-SP"

GRAU: Doutorado

NÚMERO DE PÁGINAS: 88

DATA DA DEFESA: 12/12/2002

ORIENTADOR: Wolmar Aparecida de Carvalho

PALAVRAS-CHAVE: Água, depósito- resíduos sólidos urbanos, bacia hidrográfica, coliformes, contaminação

Resumo: A área próxima a nascente do segundo afluente da margem direita do Córrego do Amargoso, no Município de Taciba SP, foi depósito final de resíduos sólidos urbanos durante 30 anos, recebendo carga poluidora a céu aberto, até julho de 1996, quando foi aterrado e extinto. Objetivando classificar as águas do Córrego do Amargoso de acordo com a qualidade e destinação, segundo as normas da Resolução CONAMA no 20/1986 e Portaria GM/36/1990, foram coletadas amostras de água em três locais – pontos ao longo de seu segundo afluente da margem direita que tem nascente próxima ao lixo aterrado, distando deste, cerca de 65 metros. Foram realizadas as seguintes análises da água: físico-químicas – temperatura, potencial hidrogeniônico (pH); cor aparente (UC); turbidez; resíduos sedimentáveis; oxigênio dissolvido (OD); demanda química de oxigênio (DQO); demanda bioquímica de oxigênio (DBO) e análise bacteriológica (SABESP). Também foi determinada a temperatura do ar. As amostragens foram feitas em duas épocas do ano em junho (próximo do inverno) e novembro (próximo do verão), com mais duas coletas para melhor analisar os resultados. Para verificar as características morfológicas, físicas e químicas do solo do aterro sanitário foi descrito e amostrado um perfil-de-solo próximo ao antigo depósito de lixo e próximo da nascente do afluente cujas águas foram analisadas. As análises físicas e químicas do solo foram feitas de acordo com EMBRAPA (1997). A análise do relevo foi feita através da razão de relevo, das integrais hipsométrica e volumétrica e da relação de material erodido. As principais conclusões foram as seguintes: a água do Córrego do Amargoso é imprópria para o abastecimento doméstico, recreação, irrigação, aquicultura e dessedentação de animais por conter quantidades acima das toleráveis de *Coliformes totais*, sendo enquadrada na classe 4 e indicada para usos menos exigentes pela Legislação em vigor; a água do Córrego do Amargoso próxima à foz do Rio Água da Formiga, analisada em 07-11-2000, apresentou > 24.200 NMP/100 ml de *Coliformes totais*, quantidades acima das aceitáveis, sendo apenas destinada aos usos menos exigentes que os das classes 1, 2 e 3, obedecendo a Resolução CONAMA no 20/1986; a quantidade de metais pesados presentes na água do Córrego Amargoso está dentro dos limites aceitáveis pela Resolução CONAMA no 20/1986; o baixo teor de metais pesados e o elevado número de *Coliformes Totais* nas águas do Córrego do Amargoso indicam que, o depósito de resíduos sólidos, à montante da

nascente, é predominantemente de origem domiciliar; o elevado número de *Coliformes totais* encontrado nas águas é devido, também, a dejetos de animais domésticos e de gado bovino que circulam nas proximidades do Córrego do Amargoso, deve ser analisada para qualquer tipo de uso, uma vez que recebe água com elevada quantidade de *Coliformes totais* e *Escherichia coli*, que é uma bactéria patogênica; o solo da área é um Latossolo profundo, de textura média e bem drenado, favorável para a construção de aterro sanitário mas, mesmo assim, o local escolhido deve ser distante de nascentes de rios; a integral hipsométrica permite inferir que o relevo da bacia se encontra no estágio de maturidade e a diferença entre as integrais hipsométrica e volumétrica, que a relação de material erodido da bacia é de 0,262.

18 **AUTOR:** JAILTON DIAS

TÍTULO: "A construção da paisagem na ria divisória São Paulo-Paraná-Mato Grosso do Sul: um estudo por teledetecção"

GRAU: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS:

DATA DA DEFESA: 15/04/2003

ORIENTADOR: Messias Modesto dos Passos

PALAVRAS-CHAVE:

Resumo: